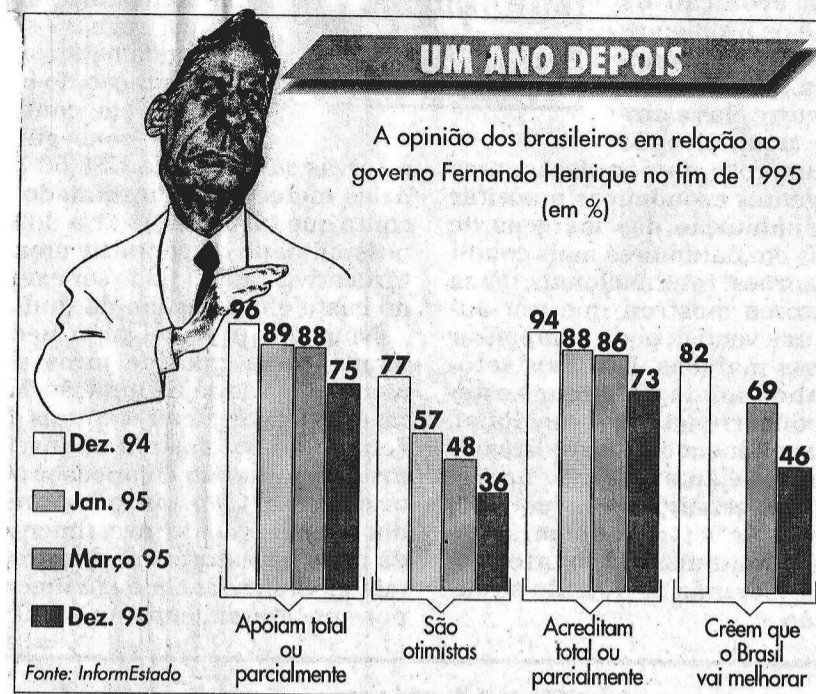


Presidente tem apoio de 75% em São Paulo

BALANÇO DE 95



InformEstado mostra que os habitantes da Capital são menos otimistas hoje do que há um ano

O presidente Fernando Henrique Cardoso fecha 1995, primeiro ano de seu governo, com o apoio de 75% da população, segundo pesquisa InformEstado em São Paulo. Dos 400 paulistanos entrevistados, 21% garantiram apoiar totalmente o presidente, 54% parcialmente, e 25% não aderiram ao time de Fernando Henrique.

Se os dados são bons para o presidente, já foram melhores. Em 12 meses de mandato, Fernando Henri-

que não evitou o desgaste natural do poder, apesar da inflação baixa e das conquistas do governo no Congresso. Há um ano, o apoio ao presidente da República chegava a 96% (54% totalmente e 42% com ressalvas). Em março deste ano, quando completou cem dias no Planalto, era de 88% e apenas 12% diziam não apoiá-lo.

O otimismo dos paulistanos em relação ao governo também não deixou de pagar pelo desgaste natural do poder. Ao longo do ano, os otimistas foram cedendo terreno para os pessimistas. Essa mudança de expectativa já se verificava no início do ano. Em dezembro de 1994, os otimistas eram 77% dos moradores da Capital. Em janeiro, quando o presiden-

te assumiu, haviam se reduzido para 57%. Hoje são 36%.

Outros 36% dos entrevistados disseram que hoje não estão otimistas nem pessimistas em relação ao governo. Em dezembro do ano passado, os que se manifestavam assim eram 16% e, em janeiro desde ano, haviam subido para 29%. Ao mesmo tempo, a porção dos pessimistas, que somava apenas 7% há um ano, hoje atinge 28% da população de São Paulo.

Estes fatos, somados, acabaram por interferir na credibilidade dos paulistanos em relação ao presidente Fernando Henrique. Hoje, os que crêem nele são 73% dos paulistanos, mas em dezembro passado eram 94%. Dos que acreditam na palavra presidencial, 15% disseram que o fazem totalmente e 58% com certa parcialidade. Os descrentes, que há um ano eram 6%, agora formam um grupo que atinge 26% dos paulistanos.

Apesar de tudo, e animados com os baixos índices inflacionários, 46% dos habitantes de São Paulo ouvidos pelo InformEstado têm certeza que a situação do Brasil vai melhorar no ano que começa nesta segunda-feira. Eles eram 82% há um ano, mas se a confiança na melhoria de vida decaiu ao longo dos últimos 12 meses, não aumentou tanto o número dos que consideram que tudo vai piorar: de 14% há um ano para 19% hoje.

O que se nota, no levantamento, que é os paulistanos se tornaram mais cautelosos. Cresceu a porcentagem dos que acham que o Brasil vai ficar tal como está agora: eram 14% em dezembro do ano passado, agora chegam a 35%.

Metodologia — O InformEstado entrevistou, nos dias 21 e 22 de dezembro, 400 pessoas por telefone e nas ruas, em diferentes pontos da Cidade. A amostra foi estratificada por cotas de idade, de sexo e de renda familiar mensal.

CRENÇA EM
FH DIMINUIU,
MAS AINDA É
SIGNIFICATIVA